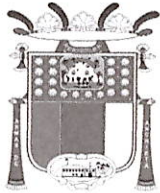


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

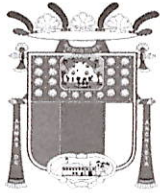
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 2022. Às dezoito horas, do dia vinte e quatro de maio do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto da vereadora Marcia Cypriano, que se encontrava de atestado. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 364/2022, 366/2022, 375/2022 de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 2) Indicação 365/2022 de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; 3) Indicações 367/2022, 368/2022, 369/2022 e 376/2022 do vereador Pablo Florentino; 4) Indicações 370/2022 e 384/2022 do vereador Renato Lorencini; 5) Indicações 371/2022, 372/2022, 373/2022 e 374/2022 de autoria do vereador Renan Delfino; 6) Indicações 377/2022, 378/2022, 379/2022 e 380/2022 de autoria da vereadora Marcia Cypriano; 7) Indicações 381/2022, 382/2022 e 383/2022 de autoria do vereador Rodrigo Semedo; 8) Indicações 385/2022, 386/2022, 387/2022 e 388/2022 de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 9) Indicação 389/2022 do vereador Edson Vando Souza; 10) Moção nº 52/2022, de congratulações e aplausos aos Srs. André e Edna Serrão pela organização do evento "Vila Gourmet", ocorrido no Balneário de Iri, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 11) Moção 53/2022 de congratulações e aplausos ao dia do trabalhador rural, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário, tendo sido coautor o vereador Renato Lorencini; 12) Moção 54/2022 de congratulações e aplausos ao dia do trabalhador rural, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário, tendo sido coautor o vereador Pablo Florentino; 12) Moção nº 55/2022 de congratulações e aplausos do Secretário Municipal de Pesca, Julio Sant'anna, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 56/2022 de pesar pelo falecimento de Fabio Marchezi Nogueira, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 14) Moção nº 57/2022 de congratulações e aplausos a Secretaria de Esportes e Juventude pelo evento "Carlos Germano Cup Fut 7", de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão, aprovado pelo Plenário; 15) Requerimento nº 116/2022 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 62/2022, aprovado pelo Plenário; 16) Requerimento nº 117/2022 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 31/2022, aprovado pelo Plenário; 17) Requerimentos 118/2022 e 119/2022 de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 18) Requerimentos 120/2022 e 121/2022 do vereador Renan Delfino, aprovados pelo Plenário; 19) Projeto de Lei nº 41/2022 – Dispõe sobre denominação de praça pública na comunidade de Nova Esperança (Praça Ester Bertolli de Souza), de autoria da vereadora Terezinha Mezadri e coautoria do vereador Renato Lorencini;



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

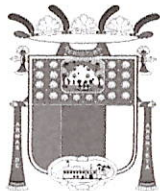
20) Projeto de Lei nº 42/2022 – Dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 1.524/2022, de autoria do Poder Executivo; 21) Projeto de Resolução 02/2022 – Denega recurso impetrado contra ato do Presidente do Poder Legislativo, com vistas ao indeferimento de requerimento verbal, assinado pelos vereadores Cleber Oliveira e Terezinha Mezadri, relator e membro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, respectivamente; 22) Prestação de contas nº 22/2022, do MEPES, encaminhando a prestação de contas referente a 3ª parcela do 8º termo de colaboração no valor de R\$ 79.500,00 (setente e nove mil e quinhentos reais); 23) Requerimento nº 05/2022 solicitando o uso da tribuna livre para falar sobre “demandas para a comunidade”, de autoria do Sr. Getulio Vargas Souza Cunha. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos ao Sr. Getulio Vargas, que falou a respeito das demandas da comunidade de Itapeúna. Em seguida passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini que cumprimentou o público presente, os guardas municipais, os internautas e fez menção especial ao ex-vereador Getulio, que emocionado convidou a população a participar das sessões da Câmara e acompanhar o trabalho de cada vereador. Disse que é importante ouvir as necessidades das comunidades, já que são representantes do povo, que todos sabem da importância de cada pedido que o ex-vereador Getulio fez hoje e que todos os pedidos continuam sendo cobrados do Executivo, da Escelsa, da Cesan e de quem presta serviços ao município, para que ele seja digno e de qualidade. Cumprimentou os moradores de Itapeúna e os da comunidade de Mãembá, parabenizando a Sra. Carmelita pelo lindo trabalho artesanal que vem fazendo na comunidade. Disse que em breve fará uma visita a comunidade, pois tem um trabalho dos objetivos do desenvolvimento sustentável, e as artesãs de Mãembá fazem um trabalho lindíssimo de reciclagem com a reutilização de sacos de ração de cachorro transformando-os em bolsas. Falou de suas indicações: solicitando a manutenção da estrada de Dois Irmãos, onde foi feito um trabalho belíssimo de colocação de revsol há cerca de quatro anos atrás, mas que agora se encontra com inúmeros buracos, necessitando de manutenção. E solicitando a poda das árvores da estrada Jaqueira x Olivânia, onde já houveram alguns acidentes, devido aos desvios que os caminhões precisam fazer. Disse que nesta semana tivemos uma importante notícia, qual seja a contratação de novos agentes de saúde para o município, vez que se trata de uma demanda antiga. Ressaltou que o agente de saúde é importante para que o serviço da saúde funcione perfeitamente, pois tem a visita, a marcação, o agendamento com o destista, portanto, ficava feliz com a notícia de que ainda este mês os novos agentes começarão a trabalhar e atender, tanto a sede quanto o interior. Desta forma, agradeceu ao Prefeito que sensível, junto com a secretaria de saúde, irá colocar à disposição esses servidores para



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

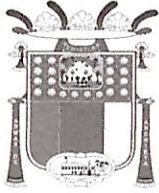
atender a população. Também falou de uma publicação que teria feito na semana passada, sobre o dia de combate a violência e a exploração sexual de crianças e adolescentes e aproveitou o momento, mais uma vez, para chamar a atenção da população, dizendo que depois de sua postagem, havia recebido muitas denúncias de mães, pais e professores que precisam de ajuda, vez que muitas vezes os processos param na justiça e as crianças continuam sendo violentadas. Ressaltou que, a cada cem denúncias de exploração sexual, 73,9% são denúncias de crianças e adolescentes. Disse que em 2019, em Anchieta, foram 78 denúncias ao Conselho Tutelar (parabenizou e agradeceu o trabalho de cada conselheiro tutelar), em 2020 foram 176 denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes e em 2021 foram 223. Diante dos números, fez uma análise comparativa com Vitória, que é a capital do Estado, que tem dez vezes mais a nossa população, mais de trezentos mil habitantes, e que teve em 2021, 203 casos de denúncias. Ressaltou que esses são dados oficiais, mas que sabemos que a maioria dos casos não são denunciados, ou seja, o número pode ser muito maior de crianças sendo violentadas todos os dias dentro de suas casas. Disse que, segundo pesquisa, mais de 70% da violência ocorre dentro de casa com pai, com irmão, com padrasto, avô ou tio. Ressaltou que é preciso trazer esse debate para dentro desta Casa e para o município de Anchieta, pois teria ficado extremamente preocupado, isso sem se falar na violência contra as mulheres. Então, que esse é um assunto que precisa ser debatido junto com as secretarias de assistência social e de saúde, vez que esse é um problema de saúde pública. Ressaltou que é preciso saber onde as crianças estão sendo amparadas, como estão sendo assistidas pelos psicólogos, como está sendo o tratamento, vez que a marca elas carregarão para o resto da vida. Disse que no ano de 2022 já foram 64 denúncias, duas delas no dia 18, dia do combate a esse tipo de violência. Disse que nós, enquanto sociedade, precisamos junto com a educação, assistência social e saúde, discutir e achar um caminho, pois as crianças estão sendo violentadas. Comentou ter perguntado ao Conselho Tutelar quantos dos casos denunciados são de fato efetivados e eles disseram que quase cem por cento, que as crianças saem daqui, no carro do Conselho, para fazerem exames no Instituto Médico Legal para comprovar a denúncia e prender o denunciado. Finalizou comentando sobre a importante reunião ocorrida hoje à tarde e parabenizando a Secretaria Estadual de Segurança Pública, na pessoa do Coronel Selante, ao vice-prefeito Carlos Waldir, equipe da Prefeitura e algumas pessoas do interior do município. Em aparte, o vereador Niltinho também agradeceu, por agora ter sido procurado, após vários meses ter encaminhado ofício àquela Secretaria, solicitando o suporte com o patrulhamento rural. Reclamou que, infelizmente, foram avisados da reunião com apenas um dia de antecedência, ainda conflitando com o horário da sessão da Câmara. Continuando, o vereador Renato comentou sobre a importância do momento, pois foi apresentado o Plano Estadual de Segurança Rural, mas disse que é preciso intensificar, especialmente nesse momento de colheita em que deixa a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

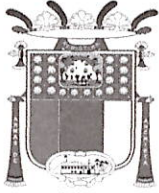
população temerosa. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino, que cumprimentou o público presente, os internautas, os moradores de Itapeuna e Mãembá e fez menção especial ao ex-vereador Getulio Vargas, dizendo que o mesmo teria sido muito sábio ao externar os sentimentos de todos, enquanto cidadãos anchietenses. Disse que os vereadores são os representantes oficiais, eleitos pelo povo, mas que é importante a participação da sociedade, ouvir seus anseios para construir uma sociedade cada vez melhor. Disse que os pedidos são feitos, mas infelizmente nem todos são atendidos, o que dá uma enorme sensação de impotência. Ressaltou que a população paga seus impostos para ter dias melhores, mas que infelizmente algumas coisas ainda tem seus entraves. Citou sobre suas indicações: solicitando inspeção nos postes para retirada dos fios que não estão sendo utilizados; solicitando o recapeamento na Rua das Garças, no Bairro Benevente; solicitando a manutenção e substituição dos brinquedos da praça do Bairro Alvorada; solicitando a construção de uma rampa de acessibilidade na calçada que dá acesso ao centro de educação infantil Francisco Giusti, próximo a Vila Olímpica. Também citou seus dois requerimentos: solicitando informação sobre a indicação 274/2021 na qual solicita a construção de uma praça recreativa no Bairro Justiça II e solicitando informações a respeito da indicação 10/2021 na qual solicita a reforma da quadra poliesportiva do Bairro Justiça II. Ressaltou que está constantemente cobrando, mas que nem sempre é atendido, porém o importante é não desistir. Em aparte, disse o vereador Pablo que teria feito um projeto no ano passado, que foi aprovado e sancionado, mas que se deveria cobrar das empresas contratadas, pois "é uma bagunça danada a situação" e é preciso fiscalizar. Continuando, disse o vereador Renan que realmente foi feito o projeto, foi aprovado e agora é preciso fazer valer a lei. Também parabenizou o secretário municipal de pesca e toda sua equipe, pelo excepcional dever de casa, que foi o de disponibilizar bancas de inox para os pescadores comercializarem seu pescado na praia central e nas praias de Ubu e Parati, atendendo ao seu pedido, feito por meio de indicação e requerimento. Também agradeceu e parabenizou à secretaria de infraestrutura, por ter atendido a mais uma de suas indicações e providenciado a capina/roçada na estrada do Limão, que dá acesso a Escola Viva, por onde passam vários estudantes. Disse estar no aguardo da construção da calçada no mesmo local, visando levar mais segurança aos usuários. Solicitou dois requerimentos verbais, um deles à secretaria de meio ambiente, solicitando uma fiscalização na Rua Guilherme Líbano do Prado, ao lado da escola Amarilis, por onde corre um esgoto a céu aberto, provocado por algumas residências, exalando um enorme mal cheiro. Disse ter cobrado providencias por parte da fiscalização do meio ambiente, mas que até o momento as ações não tinham sido tomadas. Disse que, se fosse preciso, entraria por via judicial para tentar solucionar o problema, alegando que a situação está complicada. Disse que é preciso que a secretaria de meio ambiente envie profissionais da fiscalização ambiental para averiguar e



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

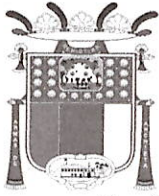
notificar os responsáveis pelo ato, e usem a lei para impedir que continuem jogando o esgoto na rua. O pedido foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. O outro pedido seria endereçado à Secretaria de Educação, solicitando informações sobre a questão alimentar dos estudantes, vez que, segundo denúncias estariam faltando alguns itens. O pedido foi submetido à votação do Plenário e também foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foi feita a leitura de uma resposta encaminhada pela Secretária de Integração, Desenvolvimento e Gestão de Recursos, Paula Louzada, relacionada ao pedido de informação referente ao projeto de Lei Complementar nº 24/2019, que diz respeito à revisão do PDM (O ofício se encontra à disposição no sistema de consulta online da Câmara). Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos que após cumprimentar o público presente, fez menção especial ao ex-vereador Getulio Vargas, dizendo que o mesmo havia falado muito bem de suas ações e que o mundo precisa de mais pessoas como ele, com o coração como o dele, que espalha solidariedade e voluntariado, o que é superimportante. Cumprimentou a comunidade de Mãembá, que está com uma ação entre amigos, de extrema importância, em prol da Casa do Artesão, o que mostra uma comunidade mobilizada em prol de um objetivo. Também fez menção especial ao servidor Joilton Rosa, que esteve à disposição desta Casa e contribuiu muito com o PDM, um projeto que chegou na Câmara em 2019. Disse que, de acordo com o que foi apresentado, em relação ao andamento do Projeto, acredita que o mesmo não será votado neste ano, vez que depende de reuniões do Governo para deliberações e de audiências públicas, para sua apreciação. Em nome da Casa agradeceu ao servidor Joilton pela colaboração que, segundo ele, foi de extrema importância. Comentou sobre o requerimento 45/2022, protocolado em 11 de março, que diz respeito a uma reportagem envolvendo a Cesan, veiculada no Jornal Folha Vitória em que dizia o seguinte: "Amostras de água de 46 cidades do Espírito Santo apresentam substâncias perigosas para a saúde, diz o estudo". Disse que, ainda na reportagem, ao falar do município de Anchieta, dizia o seguinte: "Outras substâncias que geram risco a saúde". Ressaltou que no requerimento havia solicitado à Cesan que encaminhasse "que outras substâncias" são essas que poderão causar mal ao povo. Disse que a situação o deixava preocupado, vez que não havia recebido nenhuma resposta por parte da empresa, então, pediu ao Presidente, como representante desta Casa, que intervisse junto a empresa para se obter uma resposta. Pediu que o Presidente apresentasse quais medidas serão tomadas em relação ao fato, vez que se trata de uma resposta que interessa a todo povo de Anchieta. Em aparte, disse o vereador Renato que também havia feito um pedido ao Presidente da Comissão, vereador Pablo, sobre o mesmo assunto e sugeriu uma reunião urgente com a Cesan, para que a mesma se explique sobre os problemas apresentados. Em aparte também, disse o vereador Pablo que, atendendo ao pedido do vereador Renato já havia entrado em contato com o Analista de Saneamento da Cesan e marcaria a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

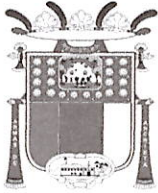
reunião o mais breve possível. Continuando, o vereador Robinho agradeceu as intervenções e disse se tratar de um assunto recorrente, que a população cobra e precisa de uma resposta. Cumprimentou a Guarda Civil Municipal e disse que hoje seriam votados os projetos importantes e de interesse da categoria. Lembrou que os projetos anteriormente encaminhados não haviam sido discutidos com a categoria, mas que o Prefeito, sabiamente, os tirou de pauta e discutiu com a classe, chegando novamente nesta Casa bem consolidado e, por isso, serão votados com toda tranquilidade. Também falou a respeito de uma conversa sobre internet que havia tido com o Secretário Municipal de Educação, de quem, diferente do que muitos pensam, não é inimigo, apenas vivergente em algumas idéias. Disse que, em algumas escolas a internet ainda é deficitária, mas que o secretário estaria tomando as devidas providencias em relação ao assunto, vez que é algo que as mesmas não podem deixar de ofertar, até porque existe o dinheiro que o município estaria ofertando às escolas, sendo dois mil reais para cada uma e cem reais por aluno, o que gera um montante significativo. Ressaltou que o valor é para que as escolas possam fazer pequenos reparos, pequenos investimentos e melhorias para os professores e alunos. Disse que, além desse assunto, também haviam falado em relação a regência e que, na resposta encaminhada pelo Secretário, o mesmo citava o artigo 14 da Lei 776/2012, que fala que o vencimento da regência é sobre o salário base. Disse que o município agora conta com uma nova modalidade, a do ensino integral, então que era preciso uma atualização na Lei, que é do ano de 2012, para que o professor passe a ganhar em cima das 40 horas. Ressaltou que estava ciente de que haveria um impacto financeiro, mas solicitou que estudassem a possibilidade de implantar o pagamento da regência em cima das 40 horas. Também disse ter cobrado do Secretário a falta de alguns itens na merenda escolar e que o mesmo havia deixado claro que algumas das empresas fornecedoras estariam com dificuldade de entregar determinados itens devido a uma questão documental da empresa, mas que outras medidas estariam sendo tomadas para que a alimentação dos alunos fosse dada sequencia. Em seguida, o Sr. Presidente passou a presidência para o vereador Renan, para que pudesse fazer uso da tribuna. Na oportunidade, o Presidente em exercício agradeceu a presença do vice-prefeito municipal, Carlos Waldir Mulinari de Souza e o convidou a fazer parte da Mesa. Em seguida, vereador Edson Vando, após cumprimentar o público presente, disse que hoje era um dia de muita alegria, pelo fato de ter recebido nesta Casa o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Segurança Pública, num evento de muita importância, que trata do patrulhamento rural, questão também levantada pelo vereador Renato e muito bem recebida pelo Prefeito Fabrício. Ressaltou que também se tratava de um projeto em que o Prefeito Fabrício, juntamente com o vice-prefeito Carlos Waldir, abraçavam para amplia-lo a outras comunidades, por isso parabenizou o vice-prefeito pela articulação para que o evento acontecesse. Disse que hoje a Câmara municipal dará um grande passo para uma possível discussão



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

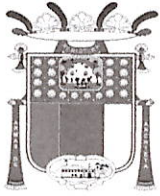
com o Prefeito sobre a promoção de um concurso público, visando ampliação da Guarda Municipal. Disse que hoje talvez ela não seja suficiente para atender a demanda dos quatro cantos do município e que também serão dados passos importantes na Casa, autorizando a Guarda Civil de Anchieta a se transformar na Guarda Civil Armada de Anchieta. Ressaltou que, a partir de agora, a Guarda Civil terá uma função, um papel e um olhar externo, além de um sentimento interno de poder de polícia. Disse que o que a Guarda Civil fez no verão de 2017 é digno de honra eterna, pois a Polícia Militar estava de greve e eles, sem armamento, atuaram na segurança da sociedade em pleno verão e carnaval. Ressaltou que o trabalho dos mesmos se tornará ainda mais brilhante e fortalecido com os projetos que serão aprovados no Plenário hoje. Desejou sucesso a categoria e parabenizou o Prefeito Fabricio Petri, por ter se sensibilizado perante a corporação e encaminhado para esta Casa os referidos Projetos, que foram acolhidos com todo carinho pela Câmara. Também externou seu abraço ao ex-vereador Getúlio Vargas, falando do grande prazer em recebe-lo nesta Casa, cumprimentou os moradores da comunidade de Itapeúna, bem como os moradores da comunidade de Mãembá, que está com o projeto "Taboa na Lagoa". Ressaltou o quanto a comunidade de Mãembá tem se mostrado, tem se apresentado para a sociedade nos últimos tempos, o que é gratificante pois se trata de uma comunidade belíssima. Disse que um grupo de mulheres da comunidade estaria empenhado em revitalizar o projeto "Taboa na Lagoa" que sustentou e voltará a sustentar muitas famílias em Mãembá, mas para que isto acontecesse seria preciso de algumas ações na comunidade. Desta forma, apresentou requerimento verbal à secretaria de infraestrutura solicitando a religação da energia elétrica da associação comunitária de Mãembá. Na oportunidade, foram coautores do pedido os vereadores Pablo Florentino e Renan Delfino. O requerimento foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Continuando, o vereador Edson Vando disse que as mulheres da comunidade estariam empenhadas a trabalhar o quanto antes e pediu o empenho de todos os colegas em ajuda-las. Comunicou que a obra de reforma da Câmara logo seria iniciada, que uma das planilhas já estaria pronta e que o Prefeito, juntamente com o Secretário de Infraestrutura, estariam providenciando a licitação da obra de reforma, por isso, pediu que o próximo Presidente da Casa convidasse as artesãs de Mãembá a fazerem uma exposição artística na Câmara, assim que fosse concluída a reforma. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do dia, solicitando que se fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Havendo número legal, foi feita a leitura do material constante do expediente, a saber: **Projeto em única discussão e votação:** Projeto de Resolução 02/2022 – Denega recurso impetrado contra ato do Presidente do Poder Legislativo, com vistas ao indeferimento de requerimento verbal; **Projetos em Votação:** Projeto de Lei nº 09/2022 – Garante aos irmãos que frequentam a mesma etapa de ensino vagas (matricula) no mesmo estabelecimento escolar, de autoria do vereador Pablo



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

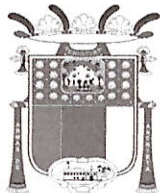
Florentino; Projeto de Lei nº 20/2022 – Altera a Lei Municipal 776 /2012, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 24/2022 – Dispõe sobre denominação de via pública, designando “Rua Jandir de Souza Mattos” a rua atualmente designada como “Vinte e seis” no Bairro Castelhanos, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; Projeto de Lei nº 27/2022 – Dispõe sobre a Instituição do Regulamento Disciplinar dos Guardas Municipais de Anchieta; Projeto de Lei nº 31/2022 – Dispõe sobre a estrutura, atribuições e organização da Ouvidoria e da Corregedoria da Guarda Civil Municipal de Anchieta, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 62/2021 - Autoriza o porte funcional de arma de fogo aos integrantes da Guarda Civil Municipal de Anchieta e dá outras providencias, de autoria do Poder Executivo. O Sr. Presidente submeteu o Projeto de Resolução nº 02/2022 à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Usou da palavra o vereador Renato Lorencini e apresentou uma Emenda Modificativa e Aditiva, assinada pelos vereadores Renato Lorencini, Rodrigo Semedo, Pablo Florentino, Nilton Cezar, Robson Mattos e Sergio Luiz, a qual passo a transcrever: “O Projeto de Projeto de Resolução em epígrafe passa a vigorar com a seguinte redação: **Art. 1º.** Fica acolhido o Recurso 1/2022, impetrado contra ato do Presidente do Poder Legislativo de Anchieta quanto ao indeferimento de requerimento para julgamento da competência para suspender convocação eleitoral interna. **Art. 2º.** Constitui atribuição do Plenário da Câmara suspender a eleição para a composição da Mesa Diretora para o último biênio de cada legislatura, desde que solicitado pela Mesa Diretora, em requerimento escrito devidamente motivado, com antecedência de 24 horas do pleito. **Parágrafo único:** O requerimento de suspensão da eleição deverá vir acompanhado de nova data para a realização do pleito, que não poderá ultrapassar duas sessões ordinárias da data anteriormente fixada. **Art. 3º.** Para o caso das eleições da Mesa Diretora para o biênio 2023-2024, a data do pleito deverá ser fixada para até uma sessão ordinária após a publicação desta Resolução. **Parágrafo único:** Consideram-se nulos todos os atos já praticados que contrariem os termos desta Resolução. **Art. 4º.** Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.” E apresentou a seguinte justificativa: “A presente Emenda visa sanar uma lacuna do Projeto de Resolução apresentado pela CLJRF (02/2022), que não apresentou solução para o caso omissis tratado no Recurso 01/2022: a competência para decidir sobre a suspensão de eleição para a Mesa Diretora. Apesar da Lei Orgânica (art. 13) garantir a prerrogativa da Mesa Diretora para convocar as eleições, também é certo que: Uma vez convocada eleição, nem a Lei Orgânica nem o Regimento Interno prevê a possibilidade de sua interrupção, seja por suspensão ou reconvocação; A Mesa Diretora deve observar os princípios da legalidade e da moralidade (art. 37 da CF) no exercício de suas atribuições político-administrativas. Ou seja, que só pode praticar atos previstos em lei; A possibilidade de suspender eleição da Mesa Diretora não é “disposição regimental”, mas sim “caso não previsto”. Logo não é norma que deva ser interpretada pelo Presidente. O ato de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

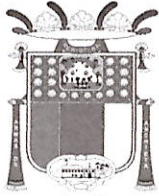
convocação para as eleições repercute na esfera de direitos dos Edis. Por isso exige, para o seu desfazimento, o consentimento de todos os interessados, no caso, o Plenário da Câmara (conforme leitura da súmula nº 473, do STF, c/c art. 242 do R.I.); O presidente se recusa a pautar apreciação plenária do requerimento 111/2022, que pede deliberação definitiva sobre a matéria omissa, há visto que o Regimento Interno determina que ele deve determinar a tramitação de “qualquer proposição escrita... no prazo máximo de três dias”. O “requerimento” é uma “espécie de proposição”, sujeita à deliberação do plenário (art. 109 do R.I.). Logo também não cabe monocraticamente ao presidente nem mesmo a Procuradoria decidir sobre o mérito de qualquer requerimento, principalmente quando tratar de “casos não previstos” ao Regimento (art. 142 c/c art. 242 do R.I.). “Os casos não previstos neste Regimento serão resolvidos soberanamente pelo Plenário, cujas decisões se considerarão ao mesmo incorporadas” (art. 242 do R.I.). Assim, em decorrência dos debates aqui instaurados pela apreciação do referido projeto de resolução (art. § 2º do art. 37 do R.I.) e com fundamento na garantia regimental para propor emenda até a fase de discussão (art. 181), os vereadores aqui subscritos propõem, garantindo a prerrogativa da Mesa Diretora para conduzir o processo eleitoral, submeter a decisão de adiamento das eleições à aprovação do Plenário. Do mesmo modo, também entendemos que, dada a nulidade dos atos sem previsão regimental e sem autorização plenária: Não há motivação razoável para suspensão ou reconvocação da eleição, uma vez que houve o registro de uma chapa no prazo do Edital de Convocação e não houve registro de pedido de impugnação do Edital; Dada a simplicidade do processo eleitoral e a existência de registro de uma Chapa, também não há razoabilidade para reconvocação de eleição com prazo de 120 dias. A eleição convocada pelo edital publicado no dia 05 de maio está em mora (atraso) e precisa ser realizada o mais breve possível.” Disse o vereador Renato que a emenda estava sendo apresentada para que, de uma vez por todas, o Plenário, que é soberano, e os vereadores, que juraram defender o Regimento e a Lei Orgânica pudessem legislar um caso omissa ao Regimento, qual seja, a desconvocação de eleição para Mesa Diretora. O Sr. Presidente usou da palavra e disse que haviam dúvidas jurídicas a respeito do assunto, por esse motivo, como foi feito em outra ocasião, suspenderia a sessão por alguns minutos, para que as mesmas fossem esclarecidas. Disse que havia controvérsia, inclusive na fala, vez que uma eleição foi comprovadamente convocada, em seguida foi comprovadamente desconvocada e mesmo assim foi postada uma chapa. Ressaltou que era justo e que ninguém os impediria de colocar a chapa, porém, que a sessão já estava desconvocada, inclusive com nova data marcada para a eleição. Usou da palavra o vereador Robson Mattos e disse que o Presidente há de convir que a sessão foi desconvocada sem justo motivo e que todo ato deve ser motivado. Disse que o Presidente havia falado, na última sessão, sobre democracia e de que “deveriam lavar a boca antes de falar determinadas coisas”. Disse então o vereador Edinho: “lavar a boca e tirar as



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

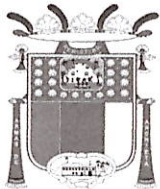
máscaras, o que eu vou fazer questão de tirar". Continuando, disse o vereador Robinho: "Então, que o Sr. tire as máscaras e faça prevalecer o Regimento". Disse o vereador Edinho: "Voces querem criar uma nova Lei Orgânica, mas para isso tem que ter dois terços, não é de forma verbal que ela será alterada". Usou da palavra o vereador Renan e disse que os vereadores estariam querendo legislar em causa própria, fazendo leis para legislarem em causa própria, o que não era possível. Disse o Sr. Presidente que não estaria se recusando a colocar em votação, mas que os vereadores estariam querendo desgastar sua imagem com essa história de "Presidência", uma bobagem. Disse o vereador Robinho que, se foi feito besteira ou bobagem, foi o Presidente, em ter convocado a eleição. Disse o vereador Edinho que ele poderia esclarecer o porque do motim, mas que a máscara do vereador Robinho iria cair. E o vereador Robinho disse que ele poderia ficar à vontade. Usou da palavra o vereador Renato e disse que era preciso manter o decoro parlamentar. Também disse o vereador Renan que tudo isso era desespero, que o vereador Renato nem faz parte de nenhuma Comissão, então, que ele não estava entendendo. Diante da discussão criada no Plenário, a sessão foi suspensa por alguns minutos. De volta ao Plenário, o Sr. Presidente disse que era muito chato ficar no mesmo assunto toda terça-feira, que já havia uma chapa montada e data marcada para eleição, porém, que anteciparia a eleição tranquilamente. Ressaltou que quem ganhasse a presidência só assumiria em 1º de janeiro, portanto, que não havia motivos para se matarem por causa disso. Usou da palavra o vereador Renan e disse que o Presidente havia voltado com a sessão as 21:00 horas, porém, que o pedido de prorrogação deveria ter sido feito 15 minutos antes deste horário, portanto, que o prazo já estaria estourado. Disse o vereador Serginho que a sessão ainda não tinha sido retomada. Disse então, o Sr. Presidente, que voltaria com a sessão, que não via problemas quanto a isso, só achava muita "pirotecnicia", não precisava disso. Disse o vereador Renato que não havia pirotecnicia e que estavam apenas discutindo um assunto que está fora do Regimento, apenas isso e que precisavam que a sessão fosse retomada para continuarem a discussão. Disse então, o Sr. Presidente, que o principal foco hoje era deixar a Guarda Municipal e a sociedade feliz, mas que infelizmente estava difícil, porém, que as pessoas percebiam a tentativa de desestabilizar, "só que aqui não pica-pau, aqui vocês envergam o bico". Retomados os trabalhos e, devido ao adiantar da hora, o vereador Serginho invocou o artigo 151, § 2º, do Regimento Interno e solicitou a prorrogação da sessão por mais até 30 minutos, até que os trabalhos fossem concluídos. O pedido foi submetido á votação e foi aprovado pelo Plenário. Usou da palavra o vereador Renato e disse que o Plenário estava exatamente discutindo o recurso e a emenda apresentada e que se não houvesse mais nenhum vereador que desejasse falar a respeito dos mesmos, que o Sr. Presidente a submetesse à votação do Plenário. Disse o Sr. Presidente, como forma de esclarecer aos expectadores, que a reunião havia sido suspensa para discutirem a questão com a Procuradoria da Casa,



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

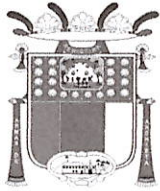
que todos os lados foram ouvidos, mas que não se chegou a um entendimento, vez que há pensamentos muito distintos. Disse que, como líder da Casa, juntamente com a Mesa, por ser e pregar pela forma democrática e dentro da Lei, mesmo sabendo que as pessoas nem sempre estão certas, retornaria à pauta o Projeto de Resolução 02/2022 para votação. Então, submeteu à votação do Plenário a Emenda Modificativa e Aditiva apresentada ao Projeto de Resolução nº 02/2022, pelos vereadores Renato Lorencini, Rodrigo Semedo, Pablo Florentino, Nilton Cezar Brandão, Robson Mattos e Sergio Luiz, e a mesma foi aprovada com 06 (seis) votos favoráveis, dos signatários da mesma e 03 (três) votos contrários, dos vereadores Cleber Oliveira, Renan Delfino e Terezinha Mezadri. O Sr. Presidente disse que isso deveria ser motivo de estudo para os vereadores e para os Procuradores, vez que não houve um consenso. Porém, que a emenda havia sido aprovada e era de sua índole respeitar o voto da maioria, portanto, parabenizou por sua aprovação. Usou da palavra o vereador Cleber e perguntou se a emenda aprovada era ao Regimento Interno ou à Lei Orgânica. Esclareceu o vereador Serginho que a Lei Orgânica só poderia ser modificada por meio de Projeto de Lei. O Sr. Presidente então submeteu à votação do Plenário o Projeto de Resolução nº 02/2022, e a mesma também foi aprovada por 06 (seis) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários, com Redação Final. O vereador Renan justificou seu voto contrário dizendo que não era a favor da modificação no próprio pleito eleitoral. Também justificou seu voto o vereador Serginho dizendo que não era a Lei Orgânica que estava sendo modificada, porque para a mesma ser modificada teria que ser através de Projeto de Lei, o que estava sendo mudada era a Resolução 04/1990, que só se altera por meio de outra Resolução. Disse, então, o vereador Cleber, que infelizmente não estava acompanhando porque em 2018 o vereador Serginho, juntamente com o Presidente à época, vereador Tássio Brunoro, havia feito a mesma coisa com ele, portanto, "pau que dá em Chico tem que dar em Francisco". Disse então, o vereador Serginho, que eles estariam se utilizando do instrumento que o próprio Regimento permite e que, à época, o vereador Cleber não havia prestado atenção nisso, portanto não era sua culpa. Disse o vereador Cleber que pensou sim, mas para não haver desgaste na Casa, com os funcionários, e para a Casa ficar transparente, não precisaram fazer o que eles estão fazendo agora, apenas sentaram com o Presidente, conversaram e ele antecipou a eleição. Logo após, o Sr. Presidente submeteu o Projeto de Lei nº 09/2022, de autoria do vereador Pablo Florentino, à votação do Plenário. Antes, porém foram submetidas à votação as Emendas Modificativa (apresentada pelo autor do Projeto) e a Emenda Supressiva (apresentada pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final) e ambas foram aprovadas pelo Plenário. Em seguida, o Projeto de Lei nº 09/2022 foi submetido à votação e foi aprovado por unanimidade do Plenário, com Redação Final. Usaram da palavra os vereadores Renan, Renato, Serginho e Robinho e parabenizaram o vereador Pablo pela apresentação do Projeto. Usou da palavra o vereador Pablo e disse que o Projeto



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tinha o objetivo de enaltecer os laços familiares e incentivar a educação com mais união entre os alunos. Logo após foram submetidos à votação do Plenário os Projetos de Lei nºs. 20/2022 e 24/2022 e ambos foram aprovados por unanimidade. O vereador Robinho justificou seu voto favorável ao Projeto de Lei nº 20/2022 dizendo que havia uma discrepância entre os professores P1 e P2, que dava uma diferença salarial em torno de quinhentos reais por mês ao professor, portanto, que o Projeto visa corrigir a discrepância, mas só vai vigorar a partir de janeiro de 2023. Parabenizou o Executivo pelo envio da pauta, pela qual sempre cobrou, mas que agora o município, de forma sensível à causa, encaminhou o projeto. "Nada mais justo do que conclama-lo e votar favorável", concluiu. Também usou da palavra o vereador Renato e justificou seu voto favorável ao Projeto de Lei nº 20/2022 dizendo que foi uma luta muito grande dos professores P1 e P2 que queriam o igualamento dos vencimentos, mas que hoje é feita justiça aos professores que, por tanto tempo, esperaram por este momento. Parabenizou o Prefeito Fabricio pelo atendimento a demanda dos vereadores, do sindicato, dos servidores e dos professores e disse que a Secretaria de Educação só tem a ganhar, vez que o professor trabalhará mais tranquilo, recebendo de forma igualitária. Usou da palavra o vereador Nilzinho e também parabenizou os professores pela maneira justa com que os mesmos estarão sendo atendidos, bem como ao Prefeito por valorizar o profissional que forma o profissional. Logo após, usou da palavra o vereador Robson Mattos e solicitou que os Projetos de Lei nºs. 27/2022, 31/2022 e 62/2021, que dizem respeito à Guarda Civil Municipal, fossem submetidos à votação em bloco. O Sr. Presidente submeteu o pedido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. Em seguida, submeteu à votação em bloco os Projetos de Lei nºs 27/2022, 31/2022 e 62/2021 e todos foram aprovados por unanimidade do Plenário. Os vereadores Robinho e Serginho justificaram seu voto favorável dizendo que os mesmos partiram de uma construção coletiva. O vereador Renato também justificou seu voto dizendo que com esses três projetos, mais o do auxílio fardamento, que já foi aprovado pela Casa, a Guarda Civil de Anchieta consagra seu trabalho e o Executivo os libera a se capacitarem, se armarem e nos protegerem. Desejou boa sorte e que Deus os protegesse, visto que terão um trabalho ainda maior, mas que a população confia. Também usou da palavra a vereadora Tereza Mezadri e agradeceu ao Prefeito pelo envio dos projetos, que foram construídos junto com a corporação. Disse que a GCM merece e agradeceu pelo trabalho que os mesmos prestam ao município, colocando suas próprias vidas em risco para proteger a população. Também o vereador Renan Delfino parabenizou a GCM pela vitória, dizendo que o trabalho dos mesmos ficará ainda mais brilhante do que já é, que a responsabilidade ficará ainda maior, com o auxílio de uma arma letal, mas que acreditava que eles não perderiam o foco. O vereador ainda aproveitou para levar ao conhecimento de todos que o Secretário de Educação havia entrado em contato e esclarecido sobre da merenda escolar, dizendo que, de fato, havia tido uma questão burocrática com a empresa



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

fornecedora dos itens, mas que já estava sendo resolvido. Parabenizou o Secretário pelo contato e que disse esta é a atitude esperada pelos representantes das pastas no município. Agradeceu pela rapidez e transparência em informar. Antes de finalizar a sessão, o Sr. Presidente disse à Guarda Municipal que todos estavam muito ansiosos, na Casa, por votar nos projetos aprovados hoje e que ficava muito feliz com a maturidade da relação da corporação com o Poder Público. Desejou sucesso e parabenizou a GCM, garantindo que a mesma sempre poderia contar com a Casa, em todos os momentos. Finalizou dizendo esperar que na próxima sessão não haja choro nem ranger de dentes, pois o povo quer ver proposições e desejou uma boa semana a todos. E, não havendo mais nada a se tratar foi declarada encerrada a sessão e para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


EDSON VANDO SOUZA

Presidente


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Vice-presidente


TEREZINHA VIZZONI MEZADRI

Secretária